



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019



Dúvidas? Entre em contato conosco



sissi.bueno@ifsuldeminas.edu.br



(35) 3464-1436

Sobre o PLS

Este relatório tem a finalidade de condensar as informações mais relevantes das ações de sustentabilidade do IFSU-DEMINAS - Campus Inconfidentes, no período de 2012 a 2019.

A compilação das informações foi realizada pela servidora Sissi Karoline Bueno da Silva, membro do Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS, do campus.

O PLS está amparado legalmente na Instrução Normativa nº 10 de 12/11/2012, expedida pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do então Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, hoje Ministério da Economia. De acordo com o art. 3º, o PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos nos processos da Administração Pública.

O conceito de logística sustentável, que rege as propostas de ações realizadas, consiste no processo de coordenação do fluxo de materiais, serviços e informações, considerando a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado. Tem o desafio de questionar e mobilizar pessoas e recursos na busca por respostas a questões como, por exemplo, qual deve ser o enfoque preventivo que deverá ser dado ao se pensar na logística, não somente como ferramenta de redução de custos, mas como importante instrumento para uma estratégia de gestão pública socialmente responsável.

Em 2016, como parte das ações de sustentabilidade, o IFSULDEMINAS aderiu ao ranking do UI Green Metrics Universities, ranqueamento de âmbito internacional estabelecido pela Universitas Indonesia, iniciado em 2010, que mede e compara os esforços em sustentabilidade e gestão ambiental das instituições de ensino superior em todo o mundo.

Nossa participação e resultados:

Ranking do UI Green Metrics Universities		
Posição: IFSULDEMINAS*	Participantes Brasil	Posição mundo x participantes
2016: 5ª	14	217/516
2017: 7ª	17	325/619
2018: 6ª	23	282/719
2019: 8ª	28	235/780

* Em relação aos participantes brasileiros.

Assim, o IFSULDEMINAS sobe 47 posições no ranking internacional de sustentabilidade em 2019, na edição de maior participação de instituições nacionais e internacionais.

Para o reitor do IFSULDEMINAS, professor Marcelo Bregagnoli, a sustentabilidade segue como meta da gestão, dando exemplos concretos e assumindo compromisso junto à sociedade, na busca de um planeta melhor e mais saudável aos povos. "É fruto de trabalho coletivo e muito bem orquestrado. Já estamos fazendo a análise dos resultados e planejando ações para avançarmos ainda mais nesta temática," explicou Bregagnoli.

Para atingir esses resultados, são necessários levantamentos de todas as informações da instituição e dos programas desenvolvidos, relacionados à sustentabilidade.

São 69 indicadores, divididos em 6 tópicos, sendo:

1. Configuração e Infraestrutura
2. Energia e Mudanças Climáticas
3. Resíduos
4. Água
5. Transportes
6. Educação e Pesquisa

Nas palavras do reitor, a principal motivação para a adesão "foi dar luz ao tema sustentabilidade". Como se trata de um concurso internacional, e é preciso demonstrar o esforço institucional, isso força com que a preocupação com a implantação de políticas e ações sejam constantes, a fim de melhorar o ranking do IFSULDEMINAS e servir de modelo para a sociedade que nos circunda. "Isso levou, por exemplo, por duas vezes, em realizar o maior processo de aquisição de painéis solares dentro do serviço público federal", completou o gestor.

O IFSULDEMINAS é o idealizador do Projeto IF Solar, responsável pela implantação de painéis fotovoltaicos em mais de 80 campi da Rede Federal de Educação, Profissional, Científica e Tecnológica. E a economia gerada, só em 2018, foi de R\$462 mil nas nove unidades da nossa instituição. Em julho de 2018, o Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas na América Latina concedeu ao IFSULDEMINAS o selo solar, certificação que reconhece a geração de energia limpa e renovável.

O IFSULDEMINAS foi o único Instituto Federal a compor o *ranking* do *GreenMetric* até 2019, quando também ingressou o Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN. O bom desempenho na gestão de recursos renováveis, como a geração de energia solar, é um dos principais responsáveis pelo reconhecimento da instituição no ranking de sustentabilidade. Essa política de gestão tem aliado a preocupação com a sustentabilidade à economia de recursos financeiros.

Como trabalhamos com pessoas, algumas desconhecem a importância da Educação Ambiental e outras a veem apenas como mera obrigação, por vezes, inclusive, desconsiderando a necessidade de sua adoção. Porém, também podemos observar que há alguns avanços, e esses se devem ao apego ao tema e motivação de alguns servidores e gestores da instituição.

Para o reitor, faz-se necessário adotar ao menos quatro objetivos enquanto instituição, para que a comunidade interna e externa se sensibilizem com o tema e tomem conhecimento da importância que a Educação Ambiental representa para o todo. São elas:

I - sistematizar os preceitos definidos na citada Lei, bem como os avanços que ocorreram na área para que contribuam com a formação humana de sujeitos concretos que vivem em determinado meio ambiente, contexto histórico e sociocultural, com suas condições físicas, emocionais, intelectuais, culturais - os avanços foram muito mais de ordem pessoal (servidores e gestores conscientes) do que institucional.

II - estimular a reflexão crítica e propositiva da inserção da Educação Ambiental na formulação, execução e avaliação dos projetos institucionais e pedagógicos das instituições de ensino, para que a concepção de Educação Ambiental como integrante do currículo supere a mera distribuição do tema pelos demais componentes - algumas unidades e algum avanço institucional foi observado, em especial, estimulado pelo GreenMetric, mas falta o componente educacional (sobretudo o ensino), se empoderar da importância da temática. Cabe uma ressalva aqui, que a ação terá muito mais eficácia se o Departamento de Desenvolvimento Educacional absorver a relevância do assunto e exigir sua aplicação no dia-a-dia nas matrizes, ações, práticas, etc.

III - orientar os cursos de formação de docentes para a Educação Básica - *ipsis litteris* a nota acima

IV - orientar os sistemas educativos dos diferentes entes federados - nesta questão até avançamos, ajudando a orientar ações externas à instituição - Projeto Conservador da Mantiqueira, Projeto Expedição e outros institucionais ou caracterizados em cada unidade, especialmente apoiados na extensão, que apoiaram a disseminação de informações e práticas junto a sociedade, com destaque, nas redes municipais e estadual de ensino.

Marcelo Bregagnoli também acredita que a visibilidade que o IFSULDEMINAS teve ao longo dos anos, é algo a ser destacado, mas o maior ganho é o educacional. Os estudantes e o público externo, conhecendo ações de natureza prática, levam consigo esses princípios e passam a aplicá-los no seu cotidiano, dentro da vida profissional e em casa, além de passarem a ser vetores de transformação da consciência humana, questionando parâmetros e atos, de agentes públicos, empresas privadas e da própria sociedade de um modo geral.

O professor Sérgio Pedini, que atualmente coordena as ações do PLS do IFSULDEMINAS, acredita que instruções normativas, regras, leis, etc, são apenas o ponto de partida para uma incorporação de fato da temática nas ações e no cotidiano da instituição. Para ele, o processo é contínuo e cada etapa (como o *GreenMetric*, por exemplo) é importante para que o tema sustentabilidade seja incorporado de fato nas ações administrativas e de ensino, pesquisa e extensão. De toda forma, o *GreenMetric* é um indicador importante, ainda que pontual, de que estamos no caminho certo. Ele complementa, dizendo que outras ações, como os relatórios de Inconfidentes, vão no caminho de consolidar a prática e é papel da Comissão do PLS provocar novas ações nesse sentido.

Para o professor Luciano Pereira Carvalho, Diretor de Desenvolvimento Institucional, o IFSULDEMINAS tem grande potencial para ser uma instituição de excelência na temática sustentabilidade.

O ranking *GreenMetric* é institucional, e condensa as informações de todos os seus campi e reitoria, porém, as informações que serão tratadas a partir daqui, são exclusivas do Campus Inconfidentes.

Os dados foram, em sua maioria, coletados nos respectivos setores com os profissionais responsáveis, e as imagens foram capturadas para montagem do material enviado à reitoria para alimentação do ranking de 2019.

1 - CONFIGURAÇÃO E INFRAESTRUTURA SMART AND GREEN BUILDINGS

Nossa estrutura física conta com prédios com elementos de *smart and green buildings*, que são aqueles que se valem de iluminação e ventilação natural, reaproveitamento de água da chuva, painéis fotovoltaicos, sistemas de vigilância por câmeras e outros.

Nesse sentido, temos a Biblioteca Afonso Arinos, o Restaurante Estudantil, o Alojamento Estudantil Visconde de Mauá, todo o setor de Agroecologia e alguns blocos de sala de aula.





Recuperação de Áreas Degradadas

Corredor Ecológico: União de dois fragmentos de mata localizado próximo à suinocultura. Realizou-se o cercamento da área entre os dois fragmentos e estes vem se regenerando desde 2016.

Recuperação de pastagem degradada e com presença de erosão em sulco: área à direita da estrada que corta a Fazenda Escola para chegar no setor de Bovinocultura de leite. Foi realizado o cercamento para permitir a regeneração natural em 2016.

Setor de Agroecologia

Desde 2012 atua no apoio a atividades agroecológicas, como fortalecimento de agricultura familiar, com apoio na criação e credenciamento do Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade Orgânica do Sul de Minas (OPAC Sul de Minas), vinculação e criação da Central de Associações de Produtores Orgânicos do Sul de Minas (OSM), realização de oficinas, criação de grupo de estudos e instalação de Unidade Educativa de Produção – o próprio setor de agroecologia, ações de apoio a agricultores, área de produção certificada, casa de sementes “Mãe Terra”, laboratório de agroecologia e entomologia (localizado na CPA).

A área específica do setor é de 2,4 hectares divididos em áreas para multiplicação de sementes, realização de experimentos, sistemas agroflorestais, área de reserva, lavouras de café e horta medicinal. No local foi construída uma casa de madeira que abriga ações de sustentabilidade, especialmente no tratamento de dejetos (com banheiro seco, fossa de evapotranspiração e biodigestores). O espaço encontra-se "em construção", uma vez que ainda restam muitas ideias a serem implementadas.

O setor, concebido na bioconstrução, conta além das questões do tratamento de dejetos, com jardim sensorial de ervas e temperos, produção de biofertilizantes, SAF (Sistema Agroflorestal) e apicultura.

Projeto de extensão com crianças: Este projeto atendeu 242 crianças, em 11 oficinas de educação ambiental ministradas por 20 estudantes do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes, no período de setembro de 2018 a março de 2019.



Construção sustentável do setor de agroecologia

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA AGROFLORESTAL NO SETOR DE AGROECOLOGIA

Em 2018, houve a implantação de arbóreas frutíferas e madeireiras, feijão-de-porco, moringa, abóbora, melancia e bananeira. Demandará ainda ações ao longo dos anos. A área do SAF é utilizada ainda como campo de experimentos relativos à evolução da qualidade do solo e composição florestal de espécies para elaboração de trabalhos de conclusão de curso (TCC) dos cursos superiores do campus.

AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE NO SETOR DE CAFEICULTURA

No dia 12/09/2019, o setor de cafeicultura foi auditado pela certificadora da *Cafés Practices* e aprovado para receber o selo que garante que estamos de acordo com o protocolo de sustentabilidade proposto.

O C.A.F.E Practices é um programa de empresas internacionais que buscam garantir a compra de um café cultivado e processado com sustentabilidade nos aspectos econômicos, sociais e ambientais. A finalidade da auditoria foi analisar a conformidade do setor ao protocolo de sustentabilidade.

A execução do projeto ocorre há 4 anos, em parceria com a exportadora de café Comexim do município de Ouro Fino/MG, um trabalho de visita a produtores da região para implementação de programas de certificação que visem a sustentabilidade. Em complementação, existe a realização do Dia de Campo, evento que versa sobre sustentabilidade e em 2019 ocorreu sua 5ª edição.

Produção de mudas de café com bio carvão. Através da aplicação de cladosporium na cultura do café com foco na qualidade (este fungo atua inibindo outros fungos que podem comprometer a qualidade do café sem que haja a aplicação de defensivos).



Prêmio Café Practices concedido ao Campus Inconfidentes

PROJETO CONSERVADOR DA MANTIQUEIRA

Em Inconfidentes, o Projeto Conservador é gerido por um grupo de servidores do IFSULDEMINAS que atuam no projeto Conservador do Mogi (Lilian, Mark, Lúcia, Fernando, Fernanda e Bruno) além do senhor Selmo, que trabalha na prefeitura, com o objetivo de recuperar áreas visando o aumento da água de qualidade por meio da restauração florestal, promoção da agricultura sustentável com saneamento básico das propriedades. Este projeto já está implantado efetivamente desde meados de 2018 e conta com apoio da Prefeitura Municipal.

O Projeto Conservador da Mantiqueira (representado pelo Secretário de Meio Ambiente da cidade de Extrema, Paulo Henrique Pereira), em parceria com WWF (*World Wide Fund for Nature*) e TCN (*The Nature Conservancy*) convidou a empresa Júnior orientada pelo Prof. Paulo Borges, da Engenharia de Agrimensura, a IFEAC, a se juntar ao projeto. A proposta da TNC de criação em nosso campus de uma unidade demonstrativa em três áreas de 0,5 ha cada, implementando três modelos de restauração: 1º plantio de mudas, 2º restauração natural, 3º com semeadura de espécies nativas por meio da "muvuca". Após implantada, ocorrerá o monitoramento a médio e longo prazo para verificar qual modelo é mais adequado considerando as particularidades do nosso Campus. Segundo a TNC este trabalho também está sendo executado em outras áreas.

No dia 30 de outubro, esteve no campus o representantes da TNC para fazer um diagnóstico da área e no dia 11 de dezembro ocorreu um curso teórico e prático para capacitação em restauração florestal com a implantação da Unidade Demonstrativa para servidores dos campi envolvidos no projeto, alunos da empresa Júnior e alunos do curso FIC sobre Restauração Florestal.

IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DEMONSTRATIVA EM RESTAURAÇÃO FLORESTAL

Em 11/12/2019 foi instalada uma Unidade Demonstrativa em Restauração Florestal na Fazenda Escola, com área de 1 hectare e meio, que servirá como laboratório para verificar como a natureza reage a diferentes técnicas de reflorestamento.

A iniciativa integra o projeto Conservador da Mantiqueira, sendo a terceira área implantada no Brasil em 2019. As demais estão nas cidades de Registro e Piracicaba, no interior de São Paulo.



Dia da implantação da Unidade Demonstrativa de Restauração Florestal

2 - ENERGIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

1. Usina Fotovoltaica

A usina está em efetivo funcionamento desde fevereiro de 2017, e desde então já produziu 260.590 Kwh, respondendo por 16% de economia no período.

2. Lâmpadas LED e sensores de presença

As lâmpadas fluorescentes comuns começaram a ser trocadas por lâmpadas de LED (light emitting diodes) em outubro de 2018, já tendo alcançado praticamente todas as dependências.

Sensores de presença também foram instalados nos banheiros.

3. Aquecimento de água

Um bloco de alojamentos do prédio principal possui 2 boilers de 1.000 litros e o Edifício Estudantil Visconde de Mauá possui 2 boilers de 1.500 litros, para aquecimento da água do banho, contribuindo para a redução no consumo de energia elétrica.

O consumo de energia elétrica no Campus Inconfidentes é muito alto, uma vez que acompanha a demanda, devido à característica de uso e à quantidade de projetos e equipamentos instalados.

Entre 2017 e outubro de 2019, o consumo foi de 1.547.450 kwh, representando um custo de R\$1.008.934,62 – já incluídos multas, juros e tarifa de iluminação pública.

3 - RESÍDUOS

RECICLAGEM DE RESÍDUOS

A instituição atua em várias frentes no assunto reciclagem de resíduos, exemplos disso são:

Destilação de bebidas alcoólicas apreendidas pela Polícia Federal e também cabeça e calda (resíduos) da produção de cachaça – provenientes de produtor local, produzindo etanol/álcool para uso na instituição. A produção é utilizada em laboratórios e limpeza em geral, podendo também ser utilizados para veículos. Estima-se que já foram produzidos 1.500 litros de álcool desde o início, por volta de 2014, até meados de 2019.

Quanto à reutilização de papel, a maioria dos setores usam impressões descartadas para rascunhos e blocos de anotação; para confecção de envelopes pelo setor de xerox para colocar provas e trabalhos; para embalar placas de Petri para esterilizar no laboratório, uma vez que o papel próprio é caro.

Sistema de Cama sobreposta para suínos, montada com a casca do café. O produto final gerado é utilizado como fertilizante nas próprias culturas do campus, como pomares e cafezais. O que significa redução na aquisição de compostos e adubos químicos, bem como na utilização de água para lavagem das baias.

Sistema de Compostagem, utilizando galhos, folhas, material de poda e limpeza de jardins, em implantação desde meados de 2019.

Minhocultura na incrementação da produção do húmus, com melhoria do produto final.

Fossa ecológica no setor de Bovinocultura de Leite para tratamento de esgoto, construída com pneus.

Resíduos gerados na instituição são retirados pela cooperativa/associação cadastrada de acordo com o edital de chamada pública, conforme o Decreto 5.940, de 25/10/2006.

Programa Moeda Social, aberto à participação da comunidade em geral, que já destinou corretamente, até maio de 2019, mais de 2.700kg de material reciclável, desde seu início, em 2016. Em contrapartida, a pessoa que entrega seu material reciclável, recebe IF Réis, para serem utilizados na Cooperativa e também no setor de fotocópia da instituição.

Projeto de coleta de vidros (garrafas, copos, potes, etc) para destinação correta, aberto à participação da comunidade em geral, que em pouco mais de 1 ano, já destinou corretamente mais de 630kg de vidro.

Em parceria com a Cooperativa e o Laticínio, os vidros entregues para destinação correta, compatíveis com os utilizados no setor são esterilizados e reutilizados – em pouco mais de 1 ano já foram reaproveitados mais de cem potes de vidro, tendo de adquirir apenas as tampas.

Projetos relacionados com Sistema de Gerenciamento Ambiental no qual consta o diagnóstico e ações para regulamentar e promover adequações ambientais. Em termos avaliativos ainda não é possível a mensuração por se tratar de projetos em andamento cujos dados ainda não estão disponíveis.

Embalagens dos agrotóxicos são levadas ao centro de triagem em Pouso Alegre.

Programa de coleta de pilhas e baterias, em parceria com a Prefeitura Municipal de Inconfidentes e o DMAAE Ouro Fino, aberto à participação da comunidade em geral, que já destinou corretamente quase 200kg de material.

Coleta e descontaminação de lâmpadas por empresa especializada.

Programa para destinação correta de medicamento vencido e fora de uso, inclusive embalagens de remédios, aberto à participação da comunidade em geral. A população deve se dirigir à farmácia ou drogaria e entregar o medicamento vencido ou fora de uso para correta destinação, nossa parceira é a Rede Drogaria Americana.

Programa de coleta de lacres de latinhas de alumínio e cartelas de remédio (inteiramente em alumínio) para encaminhar ao Hospital das Clínicas Samuel Libânio de Pouso Alegre/MG, para serem trocados por cadeiras de rodas. O campus Inconfidentes já enviou 12 garrafas PET de 2 litros e mais de 100 cartelas (blisters).

Esses dois últimos programas foram implementados efetivamente em outubro de 2019.

DESCARTE DE CARTUCHO DE TONNER

64 Unidades retiradas, em abril de 2019, pela empresa que presta serviço de reprografia para o campus. *52 destes cartuchos estavam parados no almoxarifado há um tempo; no contrato com a empresa, já consta que ela é responsável pela logística reversa, a partir da assinatura.

REFEITÓRIO

Guarnição para vegetarianos é disponibilizada desde 2016, além de buffet de saladas com variadas opções.

Sobra de comida preparada, descartada pelos usuários – um morador retira para utilizar como lavagem para suínos. Normalmente, são servidas em média 590 refeições no almoço e 290 no jantar, perfazendo aproximadamente 880 refeições diárias. A sobra equivale a média de 45kg no almoço e 18kg no jantar.

Comida pronta – panelas e cubas cheias (que não foram para o balcão) reaproveitadas na próxima refeição.

Comida pronta – (balcão) descartadas para o mesmo morador, tomando sempre o cuidado de não fazer reposições após às 11h30. Por questões sanitárias não é permitido guardar.

Referente aos lanches/café servidos aos alunos, o pão que sobra é torrado e moído para fazer farinha, e utilizada no preparo de bolos para ser servido aos alunos.

Todo o óleo utilizado para frituras é armazenado num galão de aproximadamente 50 litros e, quando cheio, entregue para uma empresa coletora que passa a cada três meses (tempo médio para encher o recipiente) – destinado a fazer detergente / produtos de limpeza.

Uso do resíduo do soro de leite do laticínio em mudas florestais, e também para o mesmo agricultor já citado, que o mistura aos restos de comida para tratar de seus porcos.

REDUÇÃO DO USO DE PAPEL E PLÁSTICO

Uso de copos plásticos descartáveis já abolido desde meados de 2013 (usado apenas em eventos onde não é possível pedir ao público que traga sua caneca)

Adoção do sistema de processos eletrônicos – SISREQ e SUAP.

Adesão ao sistema de aluguel de impressoras, com consequente redução de custos de aquisição e manutenção.

Programa de controle de impressão instalado em todas as máquinas do setor administrativo que controla e mede a quantidade de impressão por setores/usuários.

Impressão de diversos relatórios e documentos institucionais em frente/verso, modo folheto, e/ou aglutinação, permitindo imprimir até 8 documentos/certidões em uma única folha.

Não impressão das Atas de Processo de Registro de Preços, autorizada desde 13/11/2017 pelo auditor chefe do IF-SULDEMINAS. A mesma deve ser anexada ao processo em mídia e deve também haver a citação à sua localização.

Emissão da Portaria 287 de 2018, sobre a obrigatoriedade da entrega de TCC apenas na versão digital.

A Cooperativa não fornece sacolas plásticas aos consumidores, que devem levar seus próprios recipientes, e também recebe de volta as bandejas de ovos, para reuso.

Setor de Compras e Licitação utiliza um *software* que consegue aglutinar vários documentos em pdf e é possível imprimir 8 certidões em frente e verso, utilizando apenas uma folha.

Não permissão de impressão de apostilas para os discentes; adoção apenas de formatos digitais.

4 - ÁGUA CONSERVAÇÃO E BOM USO

Na Fazenda Escola, até o momento, temos:

Recuperação de um olho d'água com a construção de caixa de proteção, em 2017.

Recuperação de mata ciliar em duas nascentes localizadas no setor de Bovinocultura de leite, em 2016.

Recuperação de mata ciliar no Rio Mogi Guaçu, em 2017.

Recuperação de nascente dentro do perímetro da fazenda escola, em 2019.

Ecobarreira, instalada no Rio Mogi Guaçu, para coletar resíduos de maior dimensão. Iniciado em junho de 2018.



Sistemas eficientes de água e reaproveitamento

Sistema de captação pluvial na Bovinocultura de Leite, no Bloco Pedagógico da Gestão Ambiental, no setor de Processamento de Frutas e Hortaliças (PFH) e já em viabilidade para outros setores.

* No PFH, 5.000l para receber e armazenar e outra de 1.000l que é a de abastecimento para descargas – toda a tubulação e caixa de armazenamento na laje é individual, não há distribuição de água de reuso para fins potáveis (pias). No bloco Pedagógico da Gestão Ambiental, 15.000l já instalados e aguardando a instalação de outra caixa de 15.000l. Sistemas de irrigação (viveiro, horta, dentre outros) eficientes, utilizando o sistema de microaspersão, com resultado positivo, tanto na produção como na economia de recursos como água, energia elétrica e óleo diesel.

No Laticínio existe a utilização de sistema de leito cultivado (Wetland) de espécies vegetais em tanques com a proposta de filtrar as águas residuárias geradas na limpeza dos equipamentos e lavagem do local. Após o tratamento, a água segue de volta para o curso do rio.

Na Fazenda Escola, de oito nascentes catalogadas, 5 delas (62,5%) estão conservadas e 3 (37,5%) estão perturbadas. Nenhuma degradada.

Para conceituação:

- CONSERVADAS, quando apresentarem pelo menos 50 metros de vegetação natural em seu entorno medidas a partir do olho d'água em nascentes pontuais ou a partir do olho d'água principal em nascentes difusas.
- PERTURBADAS, quando não apresentarem 50 metros de vegetação natural em seu entorno, mas apresentarem bom estado de conservação, apesar de estarem ocupadas em parte por pastagem e/ou agricultura.
- DEGRADADAS, quando se encontrarem com alto grau de perturbação, muito pouco vegetadas, solo compactado, presença de gado, com erosões e voçorocas.

Na Incubadora de Empresas Mista - INCETEC, também existe um sistema de reaproveitamento de água da chuva. O consumo de água do Campus Inconfidentes é muito alto, devido às suas características e demandas. Entre 2017 e outubro de 2019 o consumo de água tratada foi de 41.335 m³, representando um custo de R\$392.328,50 já incluídos os valores de multas e juros. A partir do 2º semestre de 2019, três minas voltaram a abastecer os setores próximos, em sistema de teste, porém, devido a período de seca ainda não é possível mensurar a economia gerada.

5 - TRANSPORTES POLÍTICA PARA PEDESTRES

Calçadas estão disponíveis, e em grande parte conta com pisos táteis, rampas, corrimão em escadas e rampas, painéis e também placas de localização com indicação adicional em braille.



VEÍCULOS DE EMISSÃO ZERO

Ao todo, cinco bicicletários estão espalhados pelo campus, sendo 2 com 6 vagas e 3 novos, com 9 vagas cada, além de área adjacente disponível para estacionamento das mesmas. A média de bicicletas que circularam pelo campus, entre 2018 e 2019 foi de 88 por dia, incluídos períodos de recessos e férias escolares.

6 - EDUCAÇÃO E PESQUISA

EVENTOS RELACIONADOS À SUSTENTABILIDADE

O Campus Inconfidentes, em 2019, realizou mais de 20 eventos relacionados à sustentabilidade. E nos últimos 3 anos, foram, em média 25 eventos nesse segmento por ano.

Associações estudantis relacionadas à sustentabilidade

No campus Inconfidentes, as organizações estudantis também atuam em assuntos relacionados à sustentabilidade. Temos registrados, até o momento, 6 delas, sendo:

- 1- Grupo de Estudo em Agroecologia Raiz do Campo.
- 2 - Grupo de Estudos em Agricultura – Geagro
- 3 - Centro Acadêmico de Gestão Ambiental Claudino Ortigara - CaGeCO
- 4 - Grupo de Estudos Anjos de Minas
- 5 - Grupo de Estudos em Cafeicultura Sustentável – GeCafeS
- 6 - Centro Acadêmico da Licenciatura em Biologia Charles Darwin

DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

Publicação mensal de Boletim informativo do PLS, com todas as edições disponíveis no site institucional.